



INTERNATIONAL CATHOLIC
CHARISMATIC RENEWAL SERVICES

SERVINDO A
RENOVAÇÃO CARISMÁTICA
NA IGREJA CATÓLICA DESDE 1972

BOLETIM PARA LÍDERES

Acorde da sua letargia

Francis Edo Olotu

Pai, que todos sejam um

Ann Brereton

Nutrindo futuros líderes

Jude Muscat

Perguntas à Comissão
Doutrinal do ICCRS

O Batismo no Espírito Santo é necessário para aqueles que recebem o Sacramento do crisma quando adultos?

BOLETIM DO ICCRS PARA LÍDERES

Formação para líderes atuais e líderes novos da RCC

VOLUME XXIII, NÚMERO 1

JANEIRO - FEVEREIRO 2017

Acorde da sua letargia

Francis Edo Olotu



Os frutos da Renovação na vida dos homens e mulheres Católicos - ao iniciar, em 1967 - não deixam nenhuma dúvida de que a Renovação foi obra do Espírito Santo. Sabemos que, com o tempo, a Renovação foi sendo aceita por toda a Igreja Católica. A Renovação trouxe frescor na vida da Igreja e das pessoas tocadas pelo poder do Espírito, que tem experimentado conversões, louvor e adoração, orações espontâneas, oração em línguas, curas e milagres, profecia, evangelização e outros dons espirituais. No entanto, enquanto caminhamos para o Jubileu de Ouro da Renovação Carismática Católica em 2017, é pertinente nos perguntarmos se o nosso fervor não diminuiu ao longo dos anos.

Letargia espiritual é um estado de indiferença para com Deus e para com o Seu chamado em nossas vidas e se desenvolve insidiosamente em pessoas que, anteriormente, eram cristãs fervorosas. É uma tendência comum dos seres humanos permitir que o fogo da renovação esfrie gradualmente, transformando-se em tibieza e letargia, a menos que a pessoa esteja espiritualmente alerta. Jesus usou palavras duras ao dirigir-se à Igreja em Éfeso, quando Ele lhes disse em Apocalipse 2,4: "Mas tenho contra ti que arrefeceste o teu primeiro amor". Em Mateus 26, 40-41, quando Jesus encontrou seus discípulos dormindo, acordou-os dizendo-lhes: "Vigiai e orai para que não entreis em tentação". São Paulo, em Efésios 5,14, I Tessalonicenses 5,6 e Romanos 13,11-14 pediu aos que o estavam ouvindo para acordarem do seu sono. Em Apocalipse 16,15, Jesus disse: "Eis que venho como um ladrão! Feliz aquele que vigia e guarda as suas vestes para que não ande nu, ostentando a sua vergonha".

Este Jubileu nos oferece a oportunidade de re-examinarmos nossas vidas e nos arrependermos do pecado da letargia enquanto deveríamos estar prontos a realizar a obra de Deus. Para permanecermos acordados em tempos como este, as práticas abaixo nos ajudam:

1. Aspire crescer na graça do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Você deve estar extremamente consciente, em todos os momentos, de que você precisa da graça de Deus para crescer como Cristão; peça ao Senhor diariamente por esta graça. Paulo disse a Timóteo que ele precisa ser forte na graça que há em Cristo Jesus [2 Tim 2,1];

2. Passe um tempo de qualidade com o Senhor todos os dias; visitas regulares ao Santíssimo Sacramento oferecem-lhe a oportunidade de ter intimidade com o

Senhor. Poder flui de Deus para nós quando estamos em Sua presença. O Salmo 16,11 nos diz que há abundância de alegria junto de Deus e delícias eternas à direita Dele;

3. Pratique estar na presença de Deus. Significa murmurar uma oração antes de todas as suas atividades do dia. Quando você cultiva a consciência da presença de Deus em tudo o que você faz, o pecado se tornar repugnante para você. 'Aquele que "reza sem cessar" une a oração às obras e boas obras à oração. Somente desta forma podemos considerar como realizável o princípio de orar sem cessar.' [Catec. #2745];

4. Estabeleça uma cultura pessoal de Pentecostes quando você pedir ao Senhor por um nova efusão do Espírito Santo sobre você diariamente. Assim você não estará vivendo de maná podre... Orar em línguas por longos períodos todos os dias ajuda a edificar seu homem interior [1 Coríntios 14,4]. O Espírito Santo nos torna uma fonte de água viva [João 07,38] e nos ajuda a permanecer na fé em tempos como este [Efésios 05,18; Judas 20];

5. Receba com frequência os Sacramentos, especialmente os Sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia. Os sacramentos nos ajudam a permanecer firmes na fé e nos permitem permanecer em Jesus, que em João 15,5-6 nos diz que a menos que permaneçamos Nele, não podemos dar frutos;

6. Tenha um envolvimento ativo na evangelização. O Papa Francisco disse, "Como gostaria de encontrar palavras para encorajar um novo estágio evangelizador mais ardoroso, alegre, generoso, ousado, cheio de amor até ao fim e feito de vida contagiante! Mas sei que nenhuma motivação será suficiente, se não arde nos corações o fogo do Espírito. Em suma, uma evangelização com espírito é uma evangelização com o Espírito Santo, já que Ele é a alma da Igreja evangelizadora... Peço ao Espírito Santo que venha renovar, sacudir, impelir a Igreja numa decidida saída para fora de si mesma a fim de evangelizar todos os povos." (A Alegria do Evangelho, 261).

7. Gaste tempo na leitura da Palavra de Deus - leia-a, estude-a e medite-a. Isto constrói a sua fé, faz brilhar luz em seu caminho, torna a sua vida fecunda e lhe dá herança entre os Santos. [Josué 1,8; Salmo 1,1-4; Atos 20,32];

8. Use ativamente os seus dons espirituais no grupo de oração e na igreja em geral;

Que o Senhor nos dê a graça de saber o quanto precisamos nos manter acordados nestes tempos que estamos vivendo para que possamos maximizar todas as oportunidades de servir ao Senhor fielmente. 🏠



Pai, que todos sejam um

■ Ann Brereton



O Livro de Neemias fala da reconstrução dos Muros de Jerusalém. O Senhor pediu a Neemias para reconstruir os Muros de Jerusalém, uma tarefa impossível para um homem. Determinado a cumprir esta tarefa, Neemias se propôs a unir um povo dividido (Israelitas) com este objetivo em comum – resultando que, quando o Muro foi concluído, ele se tornou uma fortaleza capaz de resistir aos ataques de inimigos.

Vivemos em um mundo fraturado. Há desunião em muitos níveis. Nações lutando contra nações. Religiões contra religiões. Famílias contra famílias. Indivíduos contra indivíduos. Isso não é novidade. Desde o início da humanidade, a divisão com Deus pela qual o homem optou resultou em desunião. Entretanto, este não é o plano de Deus para nós.

Hoje, vozes poderosas estão clamando por unidade. Uma edificação está ocorrendo entre o Catolicismo e denominações evangélicas. Encontros históricos de unidade estão sendo planejados para 2017. Várias denominações Cristãs se encontrarão e dialogarão em Gênova para o aniversário de 500 anos da Reforma. Há também o 50º aniversário da Renovação Carismática Católica, a respeito da qual o Papa disse que: "nasceu ecumênica e, portanto, será ecumênico nesse sentido". Em muitos níveis, estamos testemunhando a unidade na diversidade.

O Papa Francisco disse: "A busca da unidade entre os cristãos é uma urgência da qual, hoje mais que nunca, não podemos fugir. No nosso mundo que tem fome e sede de verdade, de amor, de esperança, de paz e de união, é importante para o nosso próprio testemunho poder finalmente anunciar em uma só voz a boa notícia do Evangelho e celebrar juntos os Divinos Mistérios da nova vida em Cristo! Nós sabemos bem que a unidade é primeiramente um dom de Deus pelo qual devemos incessantemente rezar, mas por nós todos espera a tarefa de preparar as condições, de cultivar o terreno do coração, a fim de que esta extraordinária graça seja acolhida" (Fala do Papa Francisco aos membros da delegação do Patriarcado Ecumênico de Constantinopla (28/06/2013).

Leonard Ravenhill disse que "A oportunidade de uma vida deve ser apreendida dentro da vigência da oportunidade.". Agora existe a oportunidade da reconstrução. Um tempo de união, de graça, de esperança. Um tempo de misericórdia e perdão.

Os Santos Apóstolos Pedro e Paulo tinham divergências

doutrinais, que foram resolvidas através do diálogo fraterno. O Credo Niceno e o Credo Apostólico nasceram de desacordos. Foi através da união de Cristãos que nasceram estas poderosas proclamações de fé!

Satanás quer divisão e tem conseguido isso desde o Jardim do Éden. Ele sabia que precisava separar Adão de Eva, pois seria mais difícil tenta-los juntos. Ele os afastou pouco a pouco... uma tática que ele usa ainda hoje. Jesus adverte "E se uma casa está dividida contra si mesma, tal casa não pode permanecer" (Marcos 3, 25).

O Espírito de Deus pode operar muito mais poderosamente em um corpo unido do que em um corpo dividido.

Nossa voz pode não chegar até os confins da terra, mas somos chamados a ser como Neemias, construtores em nossa própria esfera de influência. Muitos grupos de oração e comunidades estão divididos. Isto é inaceitável. Como líderes de grupos de oração é imperativo que trabalhem pela unidade dentro dos grupos e comunidades. Devemos dialogar sobre o que nos une, não sobre o que nos separa. Este movimento não deve ser um símbolo superficial de unidade, mas um elo profundo, de coração, com nossos irmãos e irmãs. Temos que rezar pela graça de viver Filipenses 2:1-5 "... completai a minha alegria, permanecendo unidos. Tende um mesmo amor, uma só alma e os mesmos pensamentos. Nada façais por espírito de partido ou vanglória, mas que a humildade vos ensine a considerar os outros superiores a vós mesmos. Cada qual tenha em vista não os seus próprios interesses, e sim os dos outros. Dedicai-vos mutuamente a estima que se deve em Cristo Jesus".

Uma mensagem no leito de morte pode expressar as esperanças e os desejos dos moribundos para aqueles que continuarão a viver. O capítulo 17 de João revela os desejos do coração de Jesus para aqueles que ficarão para trás. Antes de começar Sua Paixão, Jesus rezou ao Pai: "Pai, não rogo somente por eles, mas também por aqueles que por sua palavra hão de crer em mim (NÓS). Para que todos sejam um, assim como Tu, Pai, estas em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste....para que sejam perfeitos na unidade e o mundo conheça que me enviaste e os amaste, como amaste a mim".

A oração onde Jesus reza pela unidade, em João 17, ainda vale - pois ainda está por acontecer "Para que todos sejam um". É a nossa unidade que fará com que "o mundo" acredite Nele. 🙏

ICCRS

International Catholic Charismatic Renewal Services

Endereço Postal: Palazzo San Calisto, 00120 Cidade do Vaticano – Europa
 Telefone: +39 06 69 88 71 26/27
 Fax: +39 06 69 88 72 24
 Site: www.iccrs.org
 e-mail: newsletter@iccrs.org

Entre em contato com o Escritório do ICCRS para obter permissão para reimpressão.

O *Informativo do ICCRS* é grátis para recebimento por e-mail e custa 10€ para recebimento pelo correio. Além disso, o *Boletim do ICCRS para Líderes* está disponível para assinatura, por 15€ ao ano, por e-mail.

O *Boletim do ICCRS para Líderes* é uma publicação internacional publicada juntamente com o *Informativo do ICCRS*. Seu objetivo é proporcionar formação sobre temas importantes da RCC.

Nutrindo futuros líderes

■ Jude Muscat



Todos sabemos que uma boa liderança é essencial em todas as áreas da vida humana. Se quisermos ser motivados e produtivos... precisamos ter líderes inspirados. É claro que em cada área da atividade humana a motivação e a produtividade podem assumir significados diferentes. A concisão nos obriga a presumir que todos nós sabemos do que se trata e, então, a irmos direto ao assunto.

Criando um Ambiente

Lucas 6 (12-13) captura uma imagem importante que mostra que doze foram escolhidos entre os discípulos. Primeiramente Jesus criou um ambiente e então escolheu os doze. Se se espera que a próxima geração de líderes (ou qualquer outro dom) seja eficaz e carismática, o ambiente atual deve ser cheio do Espírito. Liderança é simplesmente um dos serviços, dentro de um ambiente cheio do Espírito, onde grandes coisas estão acontecendo e as pessoas são encorajadas e a elas é dada a oportunidade de exercitar os dons carismáticos no poder do Espírito Santo.

Escolhendo Líderes

Acredita-se comumente que os doze que Jesus escolheu eram os concorrentes menos prováveis a ocupar um cargo de liderança. Não sou muito favorável a esta teoria, já que reduz a natureza humana a nada. Sabemos que a Graça não destrói a natureza humana, mas, ao contrário, a aperfeiçoa. Portanto, Jesus já teria visto os doze, já teria analisado sua ação, seu fervor, sua inteligência e sua potencialidade. Mas ele não parou aí; Lucas deixa claro que Jesus "foi para a montanha para rezar".

Nosso bom palpite não é suficiente; a última palavra deve necessariamente ser dada pelo Espírito Santo. Uma proximidade com Deus (a montanha) é essencial para que os líderes atuais possam discernir e procurar por líderes em potencial.

Liderança pode ser uma habilidade, mas a experiência tem nos ensinado que muitos líderes compartilham características semelhantes. São estas características que temos que identificar. Tentarei, neste pequeno artigo, limitar-me concisamente aos traços espirituais mais importantes que podem identificar um bom líder.

- a. É um construtor de comunidade: um bom líder é sempre uma pessoa afável que une as pessoas, mantendo-as juntas e mostra grande respeito a todos;
- b. É motivado pelo amor: muitas pessoas podem manifestar muita resistência e muitos atributos criativos, mas nem sempre são motivados pelo amor pela Comunidade;
- c. Oração: é extremamente fácil identificar uma pessoa que tem uma vida de oração forte e empenhada. Uma pessoa que reza mostra um grande desejo por Deus ao invés de um desejo de pertencer a algum lugar ou um desejo de 'fazer' coisas para Deus;
- d. Tem inclinação para o estudo e verdade: considerando que um líder deve liderar, estimular e orientar, uma inclinação

mais profunda para o estudo, reflexão, meditação e busca da verdade são essenciais. Surfar em ondas não é para pessoas que querem mudar o mundo;

e. Tem uma abordagem verdadeiramente carismática: em outras palavras, "guiada pelo Espírito Santo". Os dons carismáticos precisam ser aparentes e manifestados no poder do Espírito Santo. Um líder na RCC não deve apenas usar os dons de forma poderosa, mas buscar outros dons e motiva as pessoas a usá-los;

f. Deve ser uma pessoa de Autoridade: lemos em Mateus 7,29 que Jesus ensinava como 'quem tinha autoridade'. Este é o conceito subjacente da autoridade, sem, obviamente, ser despótico ou autoritário. Uma pessoa de autoridade deve mostrar um bom grau de humildade e deve ter um coração aberto, uma mente aberta e ouvidos abertos. Líderes em potencial devem ser acessíveis, recebendo as pessoas com amor, alegria e piedade;

g. Deve ser uma pessoa de visão e de ímpeto: essas pessoas estão focadas no que é essencial. Não só reagem às coisas que acontecem ao redor deles, mas correm atrás de um objetivo e trazem outras pessoas com eles.

Não são pessoas de palavras vazias, mas sua ação está em sintonia com suas ideias e visões.

Como Nutrir um Líder

Primeiramente e acima de tudo, precisamos estabelecer boas relações com estas pessoas. Deve-se ter muito cuidado aqui, porque é muito fácil criar divisão dentro de uma comunidade se uma pessoa ou um grupo de pessoas são vistas como 'Favoritas'. Chamar pessoas para uma posição de líder não é fazê-las subir na escala, mas ajuda-las a entrar em uma vida de serviço humilde, trazendo à tona os dons que elas têm.

Deve-se observar as características discutidas acima e ao mesmo tempo mostrar confiança, dando-lhes oportunidades de assumir papéis de responsabilidade. Estes papéis de responsabilidade nos dão muito feedback e nos ajudam a monitorar o seu progresso.

Ao nutrirmos líderes estaremos colaborando com Deus. Ele dá dons ao seu povo e nós os ajudamos a atingir maturidade. Deus pode ter planos diferentes para eles. Por esta razão devemos lhes delegar diferentes funções. Desde que não se crie divisão ou cause dor, temos que dar a eles a liberdade de resolver problemas e gerenciar as coisas de acordo com suas habilidades. Os verdadeiros líderes tomam iniciativas e abrem caminhos onde eles não existem. Não devemos sobrecarregá-los com velhas estratégias para que um bom equilíbrio entre o antigo e o novo seja mantido.

Guiar, orientar inclui treinar e, portanto, precisamos disponibilizar bons programas e ensinamentos. Um debate aberto e honesto com líderes em potencial é essencial. Devemos reconhecer suas conquistas e mostrar gratidão e enaltecimento quando necessário. Por outro lado, também devemos apontar erros, advertir e corrigir quando necessário. 🙏



PERGUNTAS À COMISSÃO DOCTRINAL DO ICCRS

A Comissão Doutrinal do ICCRS, atualmente liderada pela doutora Mary Healy, consulta teólogos e especialistas de todo o mundo.

Se você tiver uma pergunta sobre a RCC, por favor envie para newsletter@iccrs.org

O Batismo no Espírito Santo é necessário para aqueles que recebem o Sacramento do Crisma quando adultos?

Se o Sacramento da Crisma é adiado até a época em que a pessoa que o recebe é capaz tomar uma decisão adulta de recebê-lo (aos 18 anos ou acima desta idade), o batismo no Espírito Santo é necessário?

Esta é uma pergunta compreensível já que o Batismo no Espírito Santo é o dom essencial e o objetivo do Sacramento da Crisma. A experiência confirma que pode haver uma enorme diferença entre a realidade objetiva do que Deus faz quando um Sacramento é administrado e sua realização subjetiva no receptor.

No lado objetivo, o Catecismo afirma que "o efeito do Sacramento da confirmação é a efusão plena do Espírito Santo, como foi outorgado outrora aos apóstolos no dia de Pentecostes" (Catec. 1302). Portanto, quando o Sacramento da Crisma é validamente celebrado — seja para uma criança (em alguns dos Ritos Orientais), ou a um adolescente ou adulto — devemos afirmar, pela fé, que a imposição de mãos do Bispo transmite o dom do Espírito Santo.

No lado subjetivo, o Catecismo, observa que "os frutos dos Sacramentos dependem também das disposições de quem os recebe" (1128). O livro do ICCRS Batismo no Espírito Santo, com base em Santo Tomás de Aquino, afirma o seguinte: "Vários fatores tais como a inadequada pregação da Palavra de Deus, fé morna, pecado não arrependido, preparação insuficiente, falta de compreensão da realidade dos Sacramentos, mentalidade secular ou obstáculos psicológicos ou espirituais podem impedir que os Sacramentos alcancem sua fecundidade total". Assim, embora os Sacramentos sempre confirmem graça, nunca podemos supor que eles serão "automaticamente" fecundos na vida de uma pessoa.

As Escrituras mostram que, com cada grupo de novos Cristãos trazidos para dentro da Igreja, os apóstolos ficavam muito atentos ao que fora experimentado. Eles procuravam garantir que os novos crentes experimentassem o que eles próprios haviam experimentado — que as pessoas fossem realmente "revestidas com o poder do alto", como Jesus prometeu (Lc 24,49). Isso ocorreu, por exemplo, com os novos crentes na Samaria, em Cesárea e em Éfeso (Atos 08,17; 10,44-45; 19,6). No caso de Cornélio, Pedro compartilhou com a Igreja em Jerusalém como ele havia testemunhado os sinais de línguas e louvor espontâneo, declarando que "...desceu o Espírito Santo sobre eles, como no princípio descera também sobre nós. Lembrei-me então das palavras do Senhor, quando disse: João batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo" (Atos 11,15-16). Esta prova foi crucial para aqueles que haviam desafiado Pedro, pois "depois de terem ouvido essas palavras, eles se calaram e deram glória a Deus, dizendo: Portanto, também aos pagãos concedeu Deus o arrependimento que conduz à vida" (Atos 11,18). Claramente, a evidência observável do Batismo no Espírito Santo foi uma parte essencial da compreensão, pela Igreja, da vida Cristã, mesmo que nenhum efeito — tais como as línguas, por exemplo — tenha sido

considerado um "teste decisivo" de se ter recebido o Espírito Santo.

A parte I do livro do ICCRS discute esses efeitos característicos do Batismo no Espírito. Embora eles difiram em cada pessoa, os efeitos a seguir são comuns:

- Um encontro pessoal com Jesus, experimentando seu profundo amor;
- Forte consciência do Espírito Santo e dos seus dons sobrenaturais
- Libertação de tendências pecaminosas
- A cura de relacionamentos
- A Missa se torna viva
- As Escrituras ficam vivas
- Oração que brota do coração
- Oração em línguas
- Liberação de outros carismas
- Conscientização da batalha espiritual
- Zelo em evangelizar

O fato de que alguém recebe o Sacramento da Crisma quando adulto (18 anos ou acima desta idade) não garante, por si só, que estes frutos pessoais do Batismo no Espírito Santo sejam experimentados. As pessoas recebem o Sacramento do Batismo por uma série de motivos — porque querem crescer espiritualmente, ou simplesmente porque pensam que é isso que se espera delas, ou porque o Sacramento da Crisma é necessário para casar-se na Igreja. Em tais casos, essas pessoas podem não estar adequadamente preparadas para uma entrega completa de suas vidas a Jesus — que é o cerne do Batismo no Espírito Santo. Por outro lado, crianças/adolescentes com menos de 18 anos, às vezes até com menos do que sete anos, conseguem fazer tal entrega. Portanto, o fator chave não é a idade, mas a fé, o arrependimento, a compreensão, uma boa preparação, entrega de sua vida a Jesus e abertura ao Espírito Santo e aos Seus dons.

Uma abordagem pastoral cuidadosa deve olhar se estes efeitos foram experimentados pelo indivíduo. Pode ser útil levar a pessoa a analisar os itens da lista acima em sua vida. Se estes frutos forem evidentes, nos alegamos com a graça inestimável que foi liberada em sua vida. Se não, podemos convidá-la para um Seminário de Vida no Espírito ou oferecer-se para rezar por ela para o Batismo no Espírito, para que a pessoa possa experimentar a plenitude do que Deus tem para ela.

Podemos usar a mesma postura que São Paulo usou duas vezes em I Coríntios, "Eu recebi do Senhor o que vos transmiti" (I Coríntios 11,23; 15,3). Nós, que recebemos o Batismo no Espírito Santo, temos a profunda obrigação de transmiti-lo em qualquer uma das inúmeras formas oferecidas pela Renovação Carismática. Podemos estar confiantes de que o próprio Deus deseja restaurar a fecundidade do Sacramento da Crisma, enquanto, nesse meio tempo, rezamos pelo Batismo no Espírito Santo por todos aqueles que estão dispostos a recebê-lo. 🏠

ICCRS recebe muitas perguntas sobre a Renovação Carismática Católica e nós fazemos o possível para responder com a ajuda da Comissão Doutrinal do ICCRS. Seus membros gentilmente dedicam tempo para verificar suas referências e dar crédito às suas fontes. Algumas das perguntas e suas respostas são publicadas nesta seção de *Boletim do ICCRS para Líderes*. Elas são selecionadas por sua relevância e utilidade geral para as pessoas engajadas na Renovação Carismática Católica.